



ISBN 978-85-66836-16-5

ESTÁDIO DE INOCULAÇÃO DE *Sclerotinia sclerotiorum* PARA AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO PELO MÉTODO STRAW TEST/ Inoculation stage of *Sclerotinia sclerotiorum* for evaluation of resistance of cotton genotypes by the straw test method. M.B. MACHADO<sup>1</sup>; M.C. de C. MIRANDA<sup>1</sup>; D. B. O.CARDOSO<sup>1</sup>; V. M. P. CRUZ<sup>1</sup>; V. N. BELCHIOR JÚNIOR<sup>1</sup>; C. P. GUNDIM<sup>1</sup>; L.T.G.PEREIRA<sup>1</sup>; L.B.de SOUSA<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil/. E-mail: melissamiranda94@gmail.com

Diversas metodologias para seleção de genótipos resistentes ao mofo branco têm sido estudadas, destacando-se o straw test ou teste do canudo. Este é considerado o método mais simples e o mais utilizado nos programas de melhoramento, sendo capaz de auxiliar na identificação, caracterização e seleção dos de genótipos resistentes ao mofo branco. O objetivo do trabalho foi determinar o estágio fenológico ideal para inoculação de *Sclerotinia sclerotiorum* em algodoeiro de fibra branca e colorida, para posterior avaliação e seleção de genótipos resistentes ao mofo branco. O experimento foi conduzido no Laboratório de Melhoramento de plantas, do Instituto de Ciências Agrárias (ICIA), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em delineamento experimental de blocos casualizados (DBC) em esquema de parcelas subdivididas no tempo, com cinco repetições e dois genótipos de algodão, sendo o BRS Topázio (algodão colorido) e o FM 966 (algodão branco). A inoculação do patógeno foi realizada em diferentes estádios, V2, V3, V4 e V5, através do método de straw test. Posteriormente foram feitas quatro avaliações do comprimento da lesão causada pelo patógeno com o auxílio de um paquímetro digital. A primeira avaliação foi realizada três dias após inoculação, e as demais a cada dois dias da avaliação anterior, nas quais se verificaram as temperaturas médias no momento de avaliação respectivamente de 27,0°C, 25,5 °, 25,2 °C e 25,7°C. Foi avaliada a reação de resistência das plantas ao patógeno, de modo que as plantas que apresentaram maior reação de resistência possuíram menor comprimento da lesão. Pelos resultados obtidos, concluiu-se que o estágio V3 proporciona maior severidade de *Sclerotinia sclerotiorum* em genótipos de algodoeiro, branco e colorido, sendo indicado para seleção de genótipos resistentes.

**Palavras-chave:** Melhoramento do algodoeiro; *Gossypium hirsutum*; Teste do canudo.